RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO "APOIO NA EXECUÇÃO, PLANEJAMENTO E CRIAÇÃO DE ATIVIDADES DE LAZER E RECREAÇÃO PARA A COMUNIDADE EXTERNA"

Sarah Santos Cruz (sasa747576@gmail.com)[1]
Raquel Marrafon Nicolosi (raquelmarrafon@ifsp.edu.br)[2]
[1]Aluna do curso Técnico em Lazer integrado ao Ensino Médio – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré
[2]Docente da área de Hospitalidade e Lazer – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré

Relato de experiência do projeto "Apoio na execução, planejamento e criação de atividades de lazer e recreação para a comunidade externa".

O projeto se iniciou em maio de 2025 momento em que fizemos nossa primeira reunião da equipe e o planejamento das ações. Iniciamos com a conferência dos jogos da brinquedoteca e preparação do espaço para atendimento da comunidade escolar e externa. Na sequência, abrimos este espaço para o público e, em apenas um mês de funcionamento, já tivemos 300 visitas na brinquedoteca.

Em junho, tivemos duas oficinas. Uma foi destinada à comunidade escolar e filhos de professores, Essa oficina foi de "biscoitoterapira", ou seja, desenho no papel seguido de desenho em biscoitos de nata (Figura 1). Já a segunda oficina foi baseada no livro "Por Que Maria Não Vai com as Outras?", da Ana Luiza Calixto. Foi uma oficina cultural que abordou a empatia e o bullying com público externo, crianças da União Negra Avareense, UNA. Nessa oficina (Figura 2) eu contava a história do livro e posteriormente dirigia a confecção de bonequinhos de rolinhos de papel higiênico com cabelos coloridos (Figura 3) que culminou num desfile de bonequinhos e apresentação da autenticidade individual.

Em julho, trabalhei remotamente devido às férias escolares e à falta de transporte. Fiz pesquisas e orçamentos de jogos para todas as faixas etárias, e também fiz pesquisas de músicas apropriadas para cada faixa etária. Afinal, a brinquedoteca é um espaço de representatividade, logo pesquisamos músicas para agradar todas as faixas etárias e também pesquisamos jogos que promovam a interação entre gerações.

Em agosto, fizemos algumas sessões de cinema com o tema do Agosto Indígena (Figura 4 e 5) e continuamos abrindo normalmente a brinquedoteca e o Laboratório de Hospitalidade e Lazer. O laboratório de hospitalidade e lazer foi aberto para uso dos alunos em contraturno escolar. Nele também recebemos a comunidade externa para apoiar as atividades da Brinquedoteca e a comunidade interna, realizamos campeonato de video game (Figura 6), *Kinect*, entre os alunos do integrados de todos os cursos. Eu apoiei a minha sala de aula no uso do laboratório, portanto, fui responsável por apoiar as aulas técnicas e monitorar os materiais do laboratório.

Em setembro, tivemos quatro oficinas com crianças e adolescentes da comunidade externa com o tema do folclore e meio ambiente (Figura 7). Duas oficinas foram destinadas às crianças da Instituição Voluntários Anônimos de Avaré, VANA, e da UNA. Antes de realizar uma oficina manual de confecção de máscaras havia uma conversa sobre questões ambientais e da COP 30, no qual as crianças se expressavam sobre a temática. Está oficina foi adaptada para os

adolescentes, de ambas instituições, portanto além da conversa sobre a COP 30 e o meio ambiente, o público confeccionava boneco de papel articulado “boto que se mexe” (Figura 8). A Brinquedoteca adotou o comentário n. 26 do Comitê de Crianças da ONU (Figuras 9 e 10) no qual diz que crianças e adolescentes devem ser capacitados para questões ambientais, a fim de defender o planeta.

Em outubro, tivemos duas oficinas com adolescentes. A primeira delas foi com adolescentes da Instituição Colônia Espírita da Fraternidade de Avaré. A oficina foi baseada no livro "Douradinho" e em temas ambientais (Figuras 11 e 12), com uma programação lúdica de movimentação elaborada pelas brinquedistas juntamente com os alunos do segundo ano do Curso Técnico em Lazer. Aqui realizei pesquisa, ensino e extensão de forma conjunta, pois tive que pesquisar sobre questões ambientais e como adaptá-las para jogos com adolescentes. E na sequência apoiei a aula técnica e dei suporte aos alunos que utilizaram materiais do laboratório. Na sequência, recebemos o público externo e executamos o programado. A segunda oficina foi de coordenação motora e criatividade com crianças e adolescentes da UNA, denominada Arte e sabor. Nesta atividade o público foi estimulado a pintar o papel com a mão esquerda, direita e com os pés (Figura 13). Em seguida, foram desafiados a pintar um biscoito de nata com a língua, usando corante alimentício (Figura 14). Caso não se sentissem confortáveis, podiam usar os dedos. Esta atividade teve auxílio de um aluno do curso de Gastronomia além da equipe da brinquedoteca e os alunos do curso técnico em Lazer voluntários no projeto. Na última semana de outubro também apresentei esse projeto na Semana de Ciência e Tecnologia do IFSP, Campus Avaré na versão pôster e no projeto em 3 minutos. Fui agraciada com uma medalha neste evento, o que demonstra a relevância do espaço para as pesquisas. Além das minhas apresentações, a Brinquedoteca também foi apresentada pela outra bolsista de ensino no mesmo evento e no Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP, CONICT, e pela professora num evento de pós graduação da ESALQ/USP.

Em novembro, fizemos a verificação dos materiais do Laboratório de Hospitalidade e Lazer e plastificamos alguns jogos de cartas da brinquedoteca a fim de aumentar a durabilidade e também facilitar a higienização das cartas.

No final do projeto, tivemos 1912 atendimentos no Laboratório de Hospitalidade e Lazer e na Brinquedoteca, sem contar o público das aulas nesses espaços, isso nos mostra a importância de manter esses espaços abertos para o uso de alunos regulares, servidores e comunidade externa; bem como evidência a importância das bolsas de ensino e pesquisa para dar suporte a tríade pesquisa-ensino-extensão do campus.

No geral, foi uma experiência maravilhosa e de muito aprendizado que me ajudou a evoluir na vida acadêmica, profissional e até mesmo pessoal. No início do projeto eu tinha uma certa dificuldade de lidar com repertórios de atividades recreativas e hoje me sinto segura em planejar e executar tais atividades. Me sinto capaz de improvisar atividades, pois tenho vivência lúdica que me permite escolher as melhores atividades em função do perfil do público. Acredito que a bolsa de ensino é uma oportunidade de transformação da bolsista e também de efetivação do lazer no ambiente escolar. Quando digo efetivação do lazer, digo que a comunidade acadêmica e público externo estão se desenvolvendo enquanto indivíduos humanos, pertencentes a uma coletividade, por meio do lúdico. Isso significa que a Brinquedoteca e o Laboratório de Lazer

são espaços fundamentais para difusão do lazer, efetivação do direito humano lazer, desenvolvimento humano por meio da ludicidade, socialização e que contribui para efetivação de alguns Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, ODS, estabelecidos pela Agenda Universal 2030 das Nações Unidas, entre eles: Saúde e bem-estar, paz, justiça e instituições eficazes e educação de qualidade.

Figura 1. Oficina de Biscoito Terapia



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 2. Oficina Crie seu estilo



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 3. Oficina Crie seu estilo - confecção de bonecos



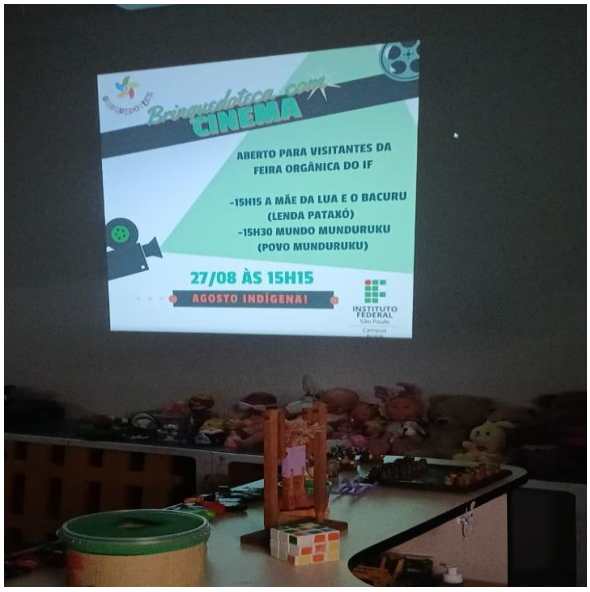
Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 4. Agosto Indígena



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 5. Sessão cinema: agosto Indígena



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 6. Arte de divulgação nas redes sociais



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 7. Oficina de Customização de Máscaras (folclore)



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 8. Oficina de Customização de Bonecos do Boto (folclore)



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 9. Divulgação do Comentário n.. 26 da ONU



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 10. Roda de conversa e se a COP 30 fosse aqui



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 11. Divulgação das atividades recreativas baseadas no livro



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 12. Atividades recreativas baseada no livro “Douradinho”



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).

Figura 13. Oficina arte e sabor.



Figura 14. Oficina arte e sabor



Fonte*: Acervo da Brinquedoteca* (2025).